

O Manejo do Metotrexato Ambulatorial na Ótica do Enfermeiro: Um relato de Experiência

Letícia Lima; Geni Clara Rabelo; Tayna Novais Silva; Ester Leonardo da Rocha; Carla Renata Pacheco Donato Macedo; Maria Aparecida Aguiar da Silva, Bianca Alves Fionda.

Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, São Paulo – SP.

E-mail para contato: leticiabenedito@graacc.org.br



II CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE ONCOLOGIA
PEDIÁTRICA

GRAACC

OBJETIVO

Descrever o uso ambulatorial do Metotrexato e fornecer orientações aos familiares e pacientes submetidos ao tratamento.

MÉTODO

Este é um estudo descritivo de experiência sobre o manejo e orientações fornecidas a pacientes e familiares em tratamento ambulatorial com MTX em um Hospital Oncológico Pediátrico em São Paulo.

INTRODUÇÃO

O MTX é comumente utilizado na oncologia pediátrica para tratar diversos tipos de câncer, como leucemias, linfomas e osteossarcoma. Ele age inibindo a síntese de ácido fólico, importante para o DNA, resultando na morte das células cancerígenas ao impedir sua replicação.

A equipe multiprofissional, especialmente os enfermeiros, orienta e acompanha o paciente durante o tratamento com MTX, oferecendo suporte e validando o cuidado do cuidador em casa. O familiar será educado sobre todo o cuidado que será realizado por ele em casa, que inclui: os efeitos colaterais esperados, controle de Ph urinário, controle de ingesta Hídrica, administração do ácido fólico e bicarbonato de sódio, coleta de nível sérico de MTX no horário adequado, evitar exposição ao sol, evitar alimentos gordurosos e cítricos, cuidados com hidratação da pele, higiene oral, hidratação labial e importância do acompanhamento com a equipe da odontologia para laserterapia e prevenção de mucosite.

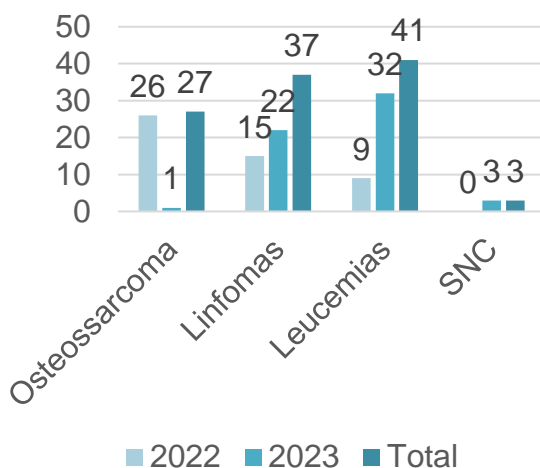
O MTX é crucial no tratamento do câncer pediátrico, e a colaboração de todos melhora o bem-estar do paciente, fortalece os laços familiares e aumenta a eficácia do tratamento.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram analisados os níveis de MTX em pacientes ambulatoriais nos anos de 2022 e 2023, com os seguintes diagnósticos correspondentes: Osteossarcoma 26;1/ Linfomas 15;22/ Leucemias 9;32 e SNC 3 em (2023)

Os resultados mostram um aumento significativo no uso do MTX, o que confirma sua eficácia e segurança no ambiente ambulatorial. A instituição é pioneira nesse tratamento e o oferece a jovens de diferentes origens culturais e socioeconômicas.

Metotrexato Protocolados em Regime Ambulatorial.



CONCLUSÃO

Os dados descritos no estudo mostram que boas práticas no manejo do MTX, as orientações e acompanhamento feito pelo enfermeiro e equipe multiprofissional são ações que mostram a eficácia do tratamento ambulatorial. Assim, é crucial a assistência de enfermagem durante o tratamento e a educação contínua dos pacientes e familiares. Isso garante que qualquer falha nos cuidados domiciliares possa ser corrigida com a supervisão adequada do enfermeiro.